

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

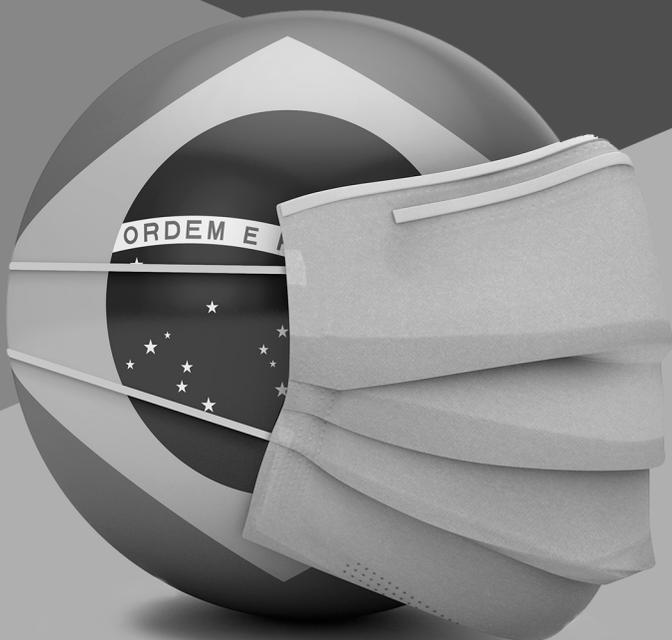
Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: ou Autores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 4 /
Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda
Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-465-8

DOI 10.22533/at.ed.658201610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.
Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.
Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.
Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM UMA CRECHE PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Carolina da Silva Costa
Alessandra Sousa Monteiro
Elizyanne Mendes Martins
Amanda Alves de Alencar Ribeiro
Márcia Teles de Oliveira Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.6582016101

CAPÍTULO 2..... 6

A TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE DO PROCESSO SAÚDE/DOENÇA

Maria Caroline Galiza de Moraes
Amanda Ellen Sampaio Gomes
Ana Karolliny das Neves Souto Silva
Andréia Raiane Alves Brandão
Beatriz Pereira de Freitas
Bianca Gonçalves Wanderley
Edmilson Montenegro Fonseca
Isabelly Moura Nobre
Renata Raphaela Barbosa do Nascimento Fonseca
Talita Barbosa Minhoto
Layza de Souza Chaves Deininger

DOI 10.22533/at.ed.6582016102

CAPÍTULO 3..... 17

A TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamires Oliveira Lima
Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa
Brenda Maria Barbosa Diniz
Gabrielle Fontenele Paiva
Hemily David de Melo
José Batista da Mota Neto
Laís Alcântara Borba
Lethicia Beatriz Lima de Mesquita
Luana Christie de Castro Medeiros
Lucas Albuerne Diniz Bezerra
Raiza Monielle de Lima Fernandes
Sarah Belchior Aguiar Viana

DOI 10.22533/at.ed.6582016103

CAPÍTULO 4.....25

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina Alves Praxedes
Alexandra Isis Soares de Lima Dantas
Ana Valéria Dantas de Araújo Góis
Cynthia Mirelle Costa Lima
Layla Kathlien Ramos de Carvalho
Lethicia Beatriz Lima de Mesquita
Letícia Mariana Duarte dos Santos
Luana Christie de Castro Medeiros
Marília Nogueira Firmino
José Batista da Mota Neto
Tamires Oliveira Lima
Vinicius Eduardo Marinho Morais

DOI 10.22533/at.ed.6582016104

CAPÍTULO 5.....30

AÇÕES DE HIPERDIA DESENVOLVIDAS NA SEMANA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andreza Carvalho de Souza
Alessa Riane Pereira de Oliveira
João Paulo Domingos de Souza
Juliana Lívia de Lira Santos
Luiz Stefson Tavares Pessoa
Maria Eduarda Marrocos Alves
Kalina Fernandes Freire

DOI 10.22533/at.ed.6582016105

CAPÍTULO 6.....39

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA QUANTIDADE DE ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRABALHO DE 2010 A 2018: UMA OBSERVAÇÃO A NÍVEL LOCAL E REGIONAL

Tom Ravelly Mesquita Costa
Giovanna Stefanne Lópes Barbosa
João Cesar Lima
Rafael Santos Correia
Sandy Alves Pereira
Andréia Ferreira dos Santos
Maria Simone Lopes
Mariana Veras Rocha Borges
Pedro Henrique dos Santos Silva
Sara Sabrina Vieira Cirilo
Victor Trindade da Cruz
Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto

DOI 10.22533/at.ed.6582016106

CAPÍTULO 7..... 49

ANTECEDENTES, PERCURSO, PERSPECTIVAS, FINALIDADES E DESAFIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Vinícius Costa Maia Monteiro
Isaac Newton Machado Bezerra
Hedney Paulo Gurgel de Moraes
Brunno Alves de Lucena
Aline Erinete da Silva
Daniela Barbosa Soares de Góis
Gilmara Michelle Cosmo da Rocha Cachina
Suiany Kévia Alves Costa
Newton Chaves Nobre
Maria Jossylânia de Oliveira Silva
Raiza Gracielle Nóbrega da Silva
Kátia Lima Braga

DOI 10.22533/at.ed.6582016107

CAPÍTULO 8..... 65

ATUALIZANDO A ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA PEDIÁTRICA

Dandara Patrícia Oliveira Barreto
Eweliny Ellen Duarte Menezes de Oliveira
Fabiana Rebouças de Oliveira
Dalvaní Alves de Moura
Luana Adrielle Leal Dantas
Assis Zomar de Lima Júnior
Gláucia da Costa Balieiro
Isabelline Freitas Dantas Paiva Almeida
Maria das Graças Mariano Nunes de Paiva
Janaína Fernandes Gasques Batista

DOI 10.22533/at.ed.6582016108

CAPÍTULO 9..... 73

AVALIAÇÃO E ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES HIPERTENSOS FREQUENTADORES DE UM AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO

Adriana Paula Jordão Isabella
Nayara Teixeira Dias
Vanessa Queiroz Nogueira
Evelin Vanessa Barbosa Pereira
Larissa Bianca Correia Soares
Claudia Santos de Castro

DOI 10.22533/at.ed.6582016109

CAPÍTULO 10..... 79

CUIDADOS REALIZADOS EM DOMICÍLIO POR CUIDADORAS IDOSAS À FAMILIARES DEPENDENTES

Nildete Pereira Gomes

Larissa Chaves Pedreira
Juliana Bezerra do Amaral
Fernanda Cajuhly dos Santos
Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira
Claudia Fernanda Trindade Silva
Pedro Henrique Costa Silva
Isabela de Jesus Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.65820161010

CAPÍTULO 11..... 92

DESPRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS: USO INAPROPRIADO ENTRE PACIENTES IDOSOS NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE – CE

Eugenia Cruz Justino
Poliana Moreira de Medeiros Carvalho
Cícero Diego Almino Menezes
Emanuela Machado Silva Saraiva
Helenicy Nogueira Holanda Veras
Rogério de Aquino Saraiva
Sâmia Macedo Queiroz Mota Castellão Tavares

DOI 10.22533/at.ed.65820161011

CAPÍTULO 12..... 101

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Maria Caroline Galiza de Moraes
Bianca Gonçalves Wanderley
Edmilson Montenegro Fonseca
Hilda Maria Silva Lopes Gama
Renata Raphaela Barbosa do Nascimento Fonseca
Talita Barbosa Minhoto
Klenia Felix de Oliveira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.65820161012

CAPÍTULO 13..... 112

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES POR ENVENENAMENTO COM SUBSTÂNCIAS LÍCITAS E ILÍCITAS NO ESTADO DO TOCANTINS

Caio Willer Brito Gonçalves
Gleiziane Sousa Lima
Dário Luigi Ferraz Gomes
Adir Bernardes Pinto Neto
Kelvin Hamim José Feitosa Reis
Klícia Martins Reis
Ellica Cristina Cruz Oliveira
Ana Vitória Souza Corrêa
Mateus Vieira Gama
Carolinne Machado Marinho
Maria Gabriela Leme de Oliveira
Julyana Pereira de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.65820161013

CAPÍTULO 14..... 119

HIPERUTILIZADORES DOS SERVIÇOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM ESTUDO A PARTIR DE REFLEXÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Gerardo Teixeira Azevedo Neto
Israel Coutinho Sampaio Lima
Gabriel Pereira Maciel
Ana Suelen Pedroza Cavalcante
Ana Carolina Melo Queiroz
Wallingson Michael Gonçalves Pereira
Bianca de Oliveira Farias

DOI 10.22533/at.ed.65820161014

CAPÍTULO 15..... 127

IMAGEM E REFLEXÃO DE ADOLESCENTES SOBRE SAÚDE COMUNITÁRIA REVELADAS PELO FOTOVOZ

Adriana Nunes Moraes Partelli
Thais Delabarba Marim Birchler
Marta Pereira Coelho
Marinete Aparecida Delabarba Marim

DOI 10.22533/at.ed.65820161015

CAPÍTULO 16..... 140

INTERPROFISSIONALIDADE: BASES E REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA VIVENCIADAS NO PROGRAMA PET-SAÚDE

Heloisa Schatz Kwiatkowski
Angela Makeli Kososki Dalagnol
Larissa Gabriella Schneider
Marina Klein Heinz
Andressa Krindges
Marta Kolhs
Débora Tavares de Resende e Silva

DOI 10.22533/at.ed.65820161016

CAPÍTULO 17..... 150

INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO NA CLÍNICA MÉDICA AOS PACIENTES COM DOENÇAS RENAIAS CRÔNICAS

Isabelle Cerqueira Sousa
Valéria Maia de Sena
Thiago Santos Salmito
Simona Tyncia Monteiro Gama
Carla Monique Lopes Mourão
Rodrigo de Moraes Marçal
Ana Ofélia Portela Lima

DOI 10.22533/at.ed.65820161017

CAPÍTULO 18..... 163

MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS POR SUFOCAMENTO

Raíssa Isabella Pereira de Souza Madureira
Amanda Feitosa Pinto
Ana Milena Bonfim de Araújo
Angélica Kariny Rodrigues de Miranda
Rosana Alves de Melo
Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes
Rachel Mola

DOI 10.22533/at.ed.65820161018

CAPÍTULO 19..... 174

MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ANÁLISE DE DADOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE NA BAHIA, NO ANO 2018

Joanna Falcão de Oliveira
Mona Lisa Cordeiro Asselta da Silva
Jamil Musse Netto

DOI 10.22533/at.ed.65820161019

CAPÍTULO 20..... 187

NÍVEIS PRESSÓRICOS ALTERADOS EM ADULTOS DO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO-PE

Dayenne Cíntia Alves de Lima
Ana Letícia de Souza Menezes Gomes
Andrea Marques Sotero
Diego Felipe dos Santos Silva
Diego Barbosa de Queiroz
Iracema Hermes Pires de Melo Montenegro
Marcos Veríssimo de Oliveira Cardoso
Michele Vantini Checchio Skrapec

DOI 10.22533/at.ed.65820161020

CAPÍTULO 21..... 199

NOVEMBRO AZUL: EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Juliana Ferreira Magalhães
Letícia Gomes de Moura
Izabel Cristina Leite
Taís Caroline Pereira dos Santos
Gabrielle Nathallie Cardoso Batista
Isamara Maisa da Silva
Angela Mara Brugnago Ayala
Micaelly Lube dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.65820161021

CAPÍTULO 22.....204

O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR PODE PROMOVER EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DOS PROFISSIONAIS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA?

Elizângela Márcia de Carvalho Abreu

Tamires Camile Nascimento Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.65820161022

CAPÍTULO 23.....216

O SABER E O FAZER DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Fernanda Vicenzi Pavan

Judite Hennemann Bertoncini

DOI 10.22533/at.ed.65820161023

CAPÍTULO 24.....228

O USO DA TEORIA DE DOROTHÉA OREM PELO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO EM UNIDADE BÁSICAS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valéria Gabriele Caldas Nascimento

Julielen Larissa Alexandrino Moraes

Gabriel de Luca Sousa Bandeira

Pedro Vitor Rocha Vila Nova

Wanderson Santiago de Azevedo Junior

Monique Teresa Amoras Nascimento

Josele de Jesus Quaresma Trindade

Reginaldo Corrêa Ferreira

Amanda Loyse da Costa Miranda

Sammy Adrielly Guimarães Martins

Nathália Oliveira de Souza

Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.65820161024

CAPÍTULO 25.....238

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ENFERMAGEM E SAÚDE, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA

Inalda Maria de Oliveira Messias

Adriano Gomes Ferreira

João Ferreira da Silva Filho

Júlio Brando Messias

DOI 10.22533/at.ed.65820161025

CAPÍTULO 26.....244

PROMOÇÃO EM SAÚDE: DEBATENDO A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS ATRAVÉS DO EXTENSIONISMO

Sally Andrade Silveira

Talita Claudia Sá da Silva

Mariana Vasconcelos Batista dos Santos

Layane Nunes de Lima

Amanda Caroline da Silva Ferreira

Gerlene Grudka Lira

DOI 10.22533/at.ed.65820161026

CAPÍTULO 27.....247

SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Elaine Cristina Pinheiro Viana Pastana
Danilo Sousa das Mercês
Edivone do Nascimento Marques
Paula Karina Soares de Souza
Ellem Sena Furtado
Dayanne Souza da Silva
Andreza de Jesus Sepeda Saldanha
Eduarda Beatriz de Azevedo Silva
Jaqueline Eduarda Carvalho dos Santos
Amanda Carolina Rozario Pantoja

DOI 10.22533/at.ed.65820161027

CAPÍTULO 28.....254

VISITA PRÉ- OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM: AVALIAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES AO PACIENTE CIRÚRGICO

Isabelle Cerqueira Sousa
Rafaela Rabelo Costa
Mikaelly Magno Bastos
Carla Monique Lopes Mourão
Laurineide de Fátima Diniz Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.65820161028

SOBRE OS ORGANIZADORES267

ÍNDICE REMISSIVO.....269

CAPÍTULO 16

INTERPROFISSIONALIDADE: BASES E REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA VIVENCIADAS NO PROGRAMA PET-SAÚDE

Data de aceite: 01/10/2020

Data da submissão: 03/07/2020

Heloisa Schatz Kwiatkowski

Acadêmica do Curso de Graduação em
Enfermagem na Universidade Federal da
Fronteira Sul - Campus Chapecó
Chapecó - Santa Catarina

CV: <http://lattes.cnpq.br/2587788984101996>

Angela Makeli Kososki Dalagnol

Acadêmica do Curso de Graduação em
Enfermagem na Universidade Federal da
Fronteira Sul - Campus Chapecó
Chapecó - Santa Catarina

CV: <http://lattes.cnpq.br/6404035832276938>

Larissa Gabriella Schneider

Acadêmica do Curso de Graduação em
Enfermagem na Universidade do Estado de
Santa Catarina - Campus Chapecó
Chapecó - Santa Catarina

CV: <http://lattes.cnpq.br/4039183069388514>

Marina Klein Heinz

Acadêmica do Curso de Graduação em
Enfermagem na Universidade do Estado de
Santa Catarina - Campus Chapecó
Chapecó - Santa Catarina

CV: <http://lattes.cnpq.br/3501033788132217>

Andressa Krindges

Acadêmica do Curso de Graduação em
Enfermagem na Universidade Federal da
Fronteira Sul - Campus Chapecó
Chapecó - Santa Catarina

CV: <http://lattes.cnpq.br/2213041799640028>

Marta Kolhs

Docente na Universidade do Estado de Santa
Catarina - Campus Chapecó
Chapecó - Santa Catarina

CV: <http://lattes.cnpq.br/5816388727162378>

Débora Tavares de Resende e Silva

Docente na Universidade Federal da Fronteira
Sul - Campus Chapecó
Chapecó - Santa Catarina

CV: <http://lattes.cnpq.br/6093255618062496>

RESUMO: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) Interprofissionalidade foi alicerçado em 2018 pelo Ministério da Saúde para fomentar as práticas e as atividades da formação profissional em saúde. O PET-Saúde, por sua vez, mostrou-se ferramenta importante para a formação acadêmica desde a sua criação. O programa tem como finalidade atuar como um instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde e de iniciação ao trabalho e vivências aos graduandos. Desta forma, configura-se uma estratégia, não somente do Ministério da Saúde, como também das Instituições de Ensino Superior, para contemplar a interdisciplinaridade, as práticas colaborativas, a integração entre docentes, discentes e profissionais, relação teórico-prática, dentre outros requisitos previsto na Lei de Diretrizes e Bases.

PALAVRAS - CHAVE: Interprofissionalidade; Atenção Primária; Educação Superior; Saúde; Capacitação Profissional.

INTERPROFESSIONALITY: BASES AND REFLECTIONS ON THE ACADEMIC FORMATION EXPERIENCED IN THE PET-SAÚDE PROGRAM

ABSTRACT: The Health Work Education Program (PET-SAÚDE) Inter-professionalism was approved in 2018 by the Ministry of Health to promote professional health training practices and activities. PET-Saúde, in turn, proved to be useful for a academic background since its creation. The program is designed to implement a qualification instrument in service of health professionals and initiation to work and experiences for students. In this way, configure a strategy, not only the Ministry of Health, but also the Higher Education Institutions, to contemplate an interdisciplinarity, such as collaborative practices, an integration between documents, students and professionals, theoretical-practical relationship, other others provided for in the Law of Guidelines and Bases.

KEYWORDS: Interprofessionality; Primary attention; College education; Cheers; Professional Training.

INTRODUÇÃO

Na atualidade a sociedade está exposta e suscetível a intensas transformações de cunho político, cultural, científico, tecnológico, econômico e social, os quais irão impactar na formação profissional acadêmica. Neste contexto, o momento vêm exigindo das universidades e de seu corpo de docentes a criação e desenvolvimento de estratégias para um ensino de qualidade, visando as necessidades não só exigidas pelo mercado de trabalho, mas também da sociedade atual. As mudanças epidemiológicas, ou seja, da morbimortalidade populacional, têm levado o Sistema Único de Saúde (SUS) a desafios no cuidado centrado no paciente, fazendo emergir a necessidade de se fortalecer os princípios básicos do SUS, que propicia o cuidado integral e contínuo aos usuários (MENDES, 2012).

Para tal, o desenvolvimento adequado do SUS, depende da formação de profissionais com capacidade crítica e sensibilidade para pensar as questões da vida e da sociedade e para atuar em contextos de complexidade. Na conjuntura da Estratégia Saúde da Família (ESF), esta prevê um entendimento de saúde mais amplo do que ações voltadas ao tratamento de doenças, e isso pressupõe a associação de preceitos da Atenção Primária à Saúde (APS) com o trabalho em equipe, considerando a participação comunitária e a intersetorialidade (SORATTO *et al*, 2015). Quando se opera por meio de competências interprofissionais, as habilidades são sistematizadas por meio das profissões e os fazeres organizados em aptidões, portanto, quanto melhor se trabalha em equipe, menos se precisa reconhecer de forma isolada os saberes dos outros (CECCIM, 2018).

Assim, a inserção da equipe multiprofissional no contexto do SUS foi estabelecida na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) em 2017 e encontra-se presente em todas as equipes de atenção básica, sendo uma das diretrizes mais importantes da ESF e seu trabalho com o Núcleos de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB). Ressalta-se, no entanto, que o trabalho da equipe multiprofissional não deve ser tomado

como uma simples superposição de profissionais em um mesmo serviço de saúde. A ação interdisciplinar se faz importante, uma vez que, permite a realização do trabalho de maneira integrada, em que cada profissional contribui com diferentes pontos de vista acerca do conhecimento em saúde, possibilitando avanços em direção à integralidade da atenção em saúde (LACERDA; MORETTI-PIRES; COLUSSI, 2018).

Se olharmos para as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) no que tange à respeito aos cursos da área da saúde, aponta-se como perfil do egresso: um profissional generalista, humanista, crítico, reflexivo, pró-ativo e criativo, orientando que o processo de formação seja articulado, pautado e direcionado ao SUS de forma a garantir a atenção a necessidades de saúde da população (BRASIL, 2017). Para atender tais diretrizes, faz-se necessário para a formação o reconhecimento das características do território de atuação, tais como, o desenvolvimento de habilidades para o trabalho interprofissional, e a participação efetiva das diferentes profissões na discussão do cotidiano de atuação, visando um trabalho que atenda o usuário na integralidade de suas necessidades de saúde (ALMEIDA, TESTON, MEDEIROS, 2019).

INTERPROFISSIONALIDADE E A IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL (EIP)

O processo de formação acadêmica nos cursos da área da saúde, tem passado por mudanças em relação a interprofissionalidade, buscando superar a lógica uniprofissional. Essa interprofissionalidade corresponde à atividade profissional em que se desenvolve o trabalho em equipe, articulando diferentes campos de práticas e fortalecendo a centralidade no cuidado ao usuário (PEDUZZI; *et al.*, 2013). Exercer o trabalho em equipe interprofissional, é atuar com profissionais de diversas formações na saúde, dispostos a transitar entre as áreas específicas de formação e de promover, além do ensino, as práticas colaborativas e a melhoria na prestação de serviços (WHO, 2010).

Apesar das dificuldades enfrentadas para tais mudanças, observa-se um desenvolvimento significativo de atividades interprofissionais em todo o mundo, com expansão de sua visibilidade e do seu espaço nas discussões nos níveis político e acadêmico (PAHO, 2017). Para consolidar e aprimorar essa prática, instituiu-se a Educação Interprofissional (EIP), instrumento para amparar e promover a prática colaborativa, unir os saberes entre profissionais diversos por meio do diálogo e evitar a duplicidade dos trabalhos (WHO, 2010).

Essa expansão ganha destaque devido a valorização da capacidade que este processo apresenta para a qualificação e melhora da atenção à saúde no SUS, contribuindo para o aprimoramento profissional e formação acadêmica (COSTA *et al.*, 2018). A partir desse contexto, o Ministério da Saúde afirmou seu compromisso com a EIP por meio de um documento que delibera essa abordagem como estratégia de consolidação da educação

permanente (BRASIL, 2018).

A estratégia atribui destaque ao trabalho em equipe, integrado e colaborativo, que envolve profissionais de diferentes áreas, atuando de maneira interdependente, integrada, e compartilhando seus objetivos, valores e responsabilidades. Desta maneira, faz com que exista incentivo para discussões de casos clínicos, possibilita o atendimento compartilhado e favorece a construção de projetos para a melhora da qualidade no cuidado ao usuários (REEVES *et al*, 2016).

Considerando o cenário abordado, ainda há muito o que discutir sobre a EIP no Brasil, porém, as iniciativas têm ganhado forças e os esforços para sua valorização estão sendo efetivos. Além disso, fica explícito nas pesquisas, a importância de uma equipe multiprofissional, indispensável para uma assistência à saúde de qualidade, atuando de modo integrado, articulado e que busca priorizar a EIP. Esse trabalho, conseqüentemente, consolida o SUS efetivamente como integral, equânime, universal e potente na promoção, prevenção e proteção à saúde das comunidades (MIRA; BARRETO; VASCONCELOS, 2016).

A FORMAÇÃO ACADÊMICA E A PRÁTICA PROFISSIONAL

O Brasil passou por um processo de redemocratização do Estado em 1988, tendo como principal marco a promulgação da Constituição Federal (CF/88), que contemplou a saúde como um direito social, de acesso universal, e de responsabilidade do Estado. Após 32 anos foram observados avanços em relação a dimensão da saúde, mas ainda existem pontos que necessitam serem mudados, como por exemplo a formação dos profissionais de saúde que apresenta descompasso com a prática profissional (SANTOS; AZEVEDO, 2013).

Mudanças têm sido realizadas ao longo dos anos na formação em saúde, principalmente após a extinção dos currículos mínimos, em 1996. Com isso, a relação entre Saúde e Educação Superior é visível, de modo a garantir a relação contínua e indissociável entre a formação e o SUS. Assim, apesar de cada área ter suas próprias diretrizes curriculares, há um eixo que permeia todas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) (SANTOS; AZEVEDO, 2013).

Esse processo de mudança no ensino de graduação dos profissionais de saúde no Brasil, tem ocorrido diante da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, que busca qualificar a formação e melhorar assistência prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde. No ensino dos cursos de graduação em saúde pode-se observar a importância de implementar conteúdos relacionados ao SUS (ARAKAWA *et al*. 2013).

Possuir uma formação acadêmica que possibilite um bom entendimento teórico-prático, de maneira que os graduandos percebam sua atuação como em um trabalho em saúde, é uma responsabilidade das universidades e do aluno com a comunidade.

Em contrapartida, uma formação restrita, que segue o modelo biomédico, é “sentido constrangido à carência prática rude também tem apenas um sentido tacanho” (MARX, 2010, p. 110), nessa perspectiva, a formação que o autor se refere não potencializa uma prática em saúde em consonância como o conceito do SUS.

Ademais, o SUS contempla elementos que favorecem uma educação e prática interprofissional, devido seu delineamento com enfoque na universalidade do acesso, integralidade, participação social e o trabalho baseado em equipe, estes conectam-se intimamente com os marcos teóricos e metodológicos de uma abordagem interprofissional (TOASSI, 2017).

Com o aumento da complexidade das necessidades de saúde estabelece-se a necessidade de mudanças na dinâmica da produção dos serviços de saúde com vistas ao fortalecimento do trabalho colaborativo nos diversos cenários, aperfeiçoando assim, o efetivo trabalho em equipe e melhorando a qualidade da atenção à saúde das populações (CRISP; CHEN, 2014). Desta maneira, a interprofissionalidade na formação em saúde vem sendo pauta de debates há alguns anos, oriundos do esgotamento da uniprofissionalidade.

Assim, a Educação Interprofissional no Brasil demonstra-se com grande potencialidade para nosso cenário, considerando os fundamentos do SUS, os acúmulos históricos sobre a reorientação da formação profissional em saúde e o desejo por uma atenção à saúde mais coerente com a complexidade e a dinamicidade das necessidades das pessoas (TOASSI, 2017). Porém, ainda evidencia-se a necessidade de discussão acerca da EIP no Brasil. Nesse sentido, diversas propostas ganham forças e os esforços começam a se efetivar para dar maior visibilidade a essas iniciativas, bem como apoiar novas experiências (TOASSI, 2017). Um exemplo disso é a criação do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde).

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET-SAÚDE)

Em 2008, através da Portaria Interministerial entre o Ministério da Saúde (MS) e o Ministério da Educação e Cultura (MEC) nº 1.802/08, é instituído o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), inspirado no Programa de Educação Tutorial (PET). Ele tem como finalidade fomentar a formação de grupos de aprendizagem, através da tutoria, sendo um instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde e de iniciação ao trabalho e vivências aos graduandos (BRASIL, 2008; AZEVEDO, 2014).

O PET- Saúde possui nove edições, que são as seguintes: primeira edição Edital nº 12/2008 - PETSaúde/SF 2009 Saúde da Família; segunda edição Edital nº 18/2009 - PETSaúde/SF 2010/2012 Saúde da Família; terceira edição Edital nº 7/2010 - PETSaúde/VS 2010/2012 Vigilância em Saúde; quarta edição Edital nº 27/2010 - PETSaúde/SM 2011 Saúde Mental; quinta edição Edital nº 24/2011 - PróSaúde/PET-Saúde 2012- 2014 Redes de Atenção; sexta edição Edital nº 28/2012 - PETSaúde/VS 2013-2014 Vigilância em Saúde;

sétima edição Edital nº 14/2013 - PETSaúde/Redes 2013-2015 Redes de Atenção; oitava edição Edital nº 13/2015 - PETSaúde/GraduaSUS Graduações em Saúde e a nona edição Edital nº 10 de 23 de julho de 2018- PET- Saúde/Interprofissionalidade (BRASIL,2018).

Dando segmento ao programa criado no ano de 2008, em 2018, o edital nº 10, de 23 de julho, viabilizado pelo Ministério da Saúde (MS), abordou a interprofissionalidade, intersetorialidade e interdisciplinaridade como dinâmica do ensino-serviço. (BRASIL, 2018; FONSÊCA *et al*, 2019). Na nona edição do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) foram aprovados 120 projetos de universidades e secretarias de saúde de todas as regiões do país, com participação de mais de seis mil pessoas. Essa fase tem duração de dois anos e possui como tema principal a Educação Interprofissional em Saúde. A proposta do projeto promove interação entre professores, estudantes, profissionais de saúde, gestores e usuários a serem desenvolvidas na Atenção Básica em Saúde, com visão a promover ligação com outros níveis de atenção com objetivo de efetividade no tratamento ao usuário (BRASIL, 2019).

O PET-SAÚDE E SEU IMPACTO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

O PET-Saúde, por sua vez, mostrou-se ferramenta importante para a formação acadêmica desde a sua criação. Como dito anteriormente, o Programa tem como finalidade atuar como um instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde e de iniciação ao trabalho e vivências aos graduandos. Desta forma, configura-se uma estratégia, não somente do Ministério da Saúde, como também das Instituições de Ensino Superior, para contemplar a interdisciplinaridade, as práticas colaborativas, a integração entre docentes, discentes e profissionais, relação teórico-prática, dentre outros requisitos previsto na Lei de Diretrizes e Bases (FONSÊCA *et al.*, 2019; ARAKAWA *et al.* 2013).

Nesse sentido, o PET-Saúde caracteriza-se uma estratégia enriquecedora para a formação acadêmica, pois as vivências do Programa colaboram para que os futuros profissionais da saúde sejam protagonistas e que tenham uma formação com um olhar crítico-reflexivo, humanista e integral. Para além disso, ele aproxima os acadêmicos da realidade do Sistema Único de Saúde de forma a correlacionar o ensino com a prática e, com isso, otimizar o aprendizado e as relações entre docentes, discentes e profissionais de saúde (MIRA; BARRETO; VASCONCELOS, 2016).

Particularmente, o PET-Saúde/Interprofissionalidade, lançado pelo Ministério da Saúde em 2018, tem como principal objetivo a implementação da Educação Interprofissional (EIP) no Brasil, fortalecendo assim a formação dos profissionais de saúde com vistas ao fortalecimento do SUS. Dessa forma, dentre os seus objetivos específicos, destacam-se “Proporcionar ao estudante o (re)conhecimento interprofissional e aprendizado significativo sobre os outros, com os outros e entre si, no contexto do SUS” e “Promover mudanças significativas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) para perfis profissionais

conforme Diretrizes Curriculares Nacionais, alinhados aos princípios da intersetorialidade, interdisciplinaridade e interprofissionalidade”.

Assim, o projeto propõe-se a criar o Componente Curricular (inicialmente optativo, mas com vias à inserção como obrigatório nas matrizes curriculares) “Seminário Interprofissional” para integração dos cursos e Instituições de Ensino Superior envolvidas, em atividades curriculares conjuntas em EIP; realizar oficinas de trabalho/seminários para instrumentalizar os atores das IES envolvidas para a adequação dos PPCs, de acordo com as DCN; realizar oficinas interprofissionais envolvendo docentes dos cursos da área da saúde das IES envolvidas e preceptores para discussão das temáticas: “Interprofissionalidade na Formação e Práticas Colaborativas em Saúde” dentre outros.

Tais propostas de ações demonstram a clara iniciativa do Projeto em promover mudanças significativas aos acadêmicos e à formação em saúde. Além disso, tais ações buscam mudanças não somente nos indivíduos envolvidos no projeto, mas também nos futuros acadêmicos das IES, que poderão desfrutar das alterações e melhorias dos PPCs e do(s) CCR(s) a serem integrados nas matrizes dos cursos da área da saúde.

Para além destas propostas, é possível perceber, através das vivências dos participantes, que tais iniciativas demonstraram efeitos positivos para a formação acadêmica. Evidenciou-se que o Programa foi e é elemento relevante para a formação de profissionais crítico-reflexivos, estimulando a autonomia e planejamento das atividades por parte dos estudantes. Ademais, o PET-Saúde também viabiliza a interdisciplinaridade entre os atores envolvidos, através de metodologias eficazes de ensino-aprendizagem, permitindo maior interação entre acadêmicos de diferentes cursos da área da saúde, preceptores e profissionais da saúde (MIRA; BARRETO; VASCONCELOS, 2016; PEREIRA *et al.*, 2017).

Assim, as experiências do PET-Saúde demonstraram que a integração ensino-serviço-comunidade e a interdisciplinaridade são estimulantes para o avanço da implementação das DCN para os cursos de graduação na área da saúde, representando uma inovação nas propostas transformadoras de reorganização do modelo de formação na saúde (MIRA; BARRETO; VASCONCELOS, 2016; PEREIRA *et al.*, 2017).

Por outro lado, existem desafios que permeiam a implementação das ações do PET, tais como: a precariedade da estrutura física dos serviços de saúde; a descontinuidade das ações com a mudança dos gestores; baixa flexibilidade curricular; dificuldade de integração dos estudantes com a equipe, em decorrência da sobrecarga de trabalho e da precariedade das relações produtivas; desinteresse dos docentes e/ou profissionais de saúde em participar do programa; não adesão dos profissionais não participantes na colaboração efetiva das práticas desenvolvidas; e insuficiente comprometimento e engajamento dos participantes nas ações desenvolvidas (PEREIRA *et al.*, 2017).

Por fim, é importante ressaltar o momento inédito de atuação do PET-Saúde/ Interprofissionalidade no contexto da pandemia, pelo novo Coronavírus. Tais circunstâncias

caracterizam-se não somente como desafios para a implementação das atividades, como também se configura como um aprendizado aos participantes. Ainda que a pandemia impossibilite a ida aos cenários de atuação do PET, também fomenta nos participantes a criatividade e ressignificação das ações, que precisam continuar a ser impactantes, resolutivas e presentes nas equipes. Desse modo, o Programa também estimula nos petianos a necessidade de se reinventar, revelando assim outras faces da educação permanente, da relação ensino-serviço-comunidade e da interprofissionalidade.

CONCLUSÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho (PET) para a Saúde é uma ação intersetorial direcionada para o fortalecimento de áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS), sendo assim, uma preciosa ferramenta de transformação profissional. O programa gera possibilidades de vivências e integração do ensino-serviço-comunidade, sempre promovendo a interdisciplinaridade e propiciando um preparo profissional voltado para as necessidades do SUS.

Observa-se algumas limitações, como a indisponibilidade de tempo acadêmico para a atuação no Programa, a não colaboração dos profissionais (por motivos diversos, como estar envolvido em outra atividade no momento de imersão) e a atuação multiprofissional fragmentada.

Concluiu-se no entanto, que o PET-Saúde propõe, apesar de fragilidades apontadas, um impacto potente na formação dos acadêmicos que podem usufruir da imersão proporcionada por ele, sempre pautado na ótica peculiar da articulação ensino-serviço-comunidade, que procura integrar os estudantes de cursos de graduação aos serviços públicos de saúde do SUS, possibilitando a prática de novas experiências e vivências no território da atenção primária especialmente.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, R. G. do S.; TESTON, E. F.; MEDEIROS, A. de A. A interface entre o PET-Saúde/ Interprofissionalidade e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. **Saúde em Debate**, online, v. 43, n. spe1, p. 97-105, 2019. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0103-11042019s108>>. Acesso em: 29 jun. 2020.
- ARAKAWA, A. M. *et al.* Gestão em saúde: o aprendizado e a formação acadêmica de estudantes de graduação. **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 15, n. 4, p. 947-956, 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1516-18462013000400024>>. Acesso em: 28 jun. 2020.
- AZEVEDO, V. L. S. de. **O PET-SAÚDE/PUCRS como estratégia para a formação profissional dos trabalhadores do SUS**. 2014. 134 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <<http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/579>>. Acesso em: 28 jun. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: um panorama da edição PET-Saúde/GraduaSUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <http://bvsmms>.

saude.gov.br/bvs/publicacoes/panorama_edicao_pet_saude_graduasus.pdf. Acesso em: 03 jul. de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução CNS/MS nº 569, de 8 de dezembro de 2017.** Aprova o Parecer Técnico nº 300/2017 que apresenta princípios gerais a serem incorporados nas Diretrizes Curriculares Nacionais de todos os cursos de graduação da área da saúde, como elementos norteadores para o desenvolvimento dos currículos e das atividades didático-pedagógicas, e que deverão compor o perfil dos egressos desses cursos. Disponível em: <<https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2018/03/RESOLU%C3%87%C3%83O-MS-CNS-N%C2%BA-569-DE-8-DE-DEZEMBRO-DE-2017.pdf>>. Acesso em: 29 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** 1 ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 73 p. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Edital nº 10, de 23 de julho de 2018.** Seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET-Saúde/Interprofissionalidade - 2018/2019. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/33889041/do3-2018-07-24-edital-n-10-23-de-julho-2018-selecao-para-o-programa-de-educacao-pelo-trabalho-para-a-saude-pet-saude-interprofissionalidade-2018-2019-33889037>. Acesso em: 01 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **PET- Saúde/ Interprofissionalidade inicia atividades de nona edição.** Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/sgetes/45332-pet-saude-interprofissionalidade-inicia-atividades-da-nona-edicao>. Acesso em: 03 jul. de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008.** Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/pri1802_26_08_2008.html>. Acesso em: 01 jul. 2020.

CECCIM, R. B. Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 22, n. 2, p. 1739-1749, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1807-57622018.0477>>. Acesso em: 29 jun. 2020.

COSTA, M. V. *et al.* **Educação Interprofissional em Saúde** [Ebook]. Natal: SEDIS-Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2018.

CRISP, N.; CHEN, L. Global supply of health professionals. **New England Journal of Medicine**, Boston, v. 370, n. 10, p. 950-957, 2014. Disponível em: <<https://doi.org/10.1056/NEJMr1111610>>. Acesso em: 01 jul. 2020.

FONSÊCA, G. S. *et al.* **Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde): desafios e potencialidades da construção interinstitucional e interprofissional em Chapecó/SC.** In: 37º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, ed. 37, 2019, Chapecó. Anais. Chapecó: editora da UFSC, 2019, p. 1-6. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199307>>. Acesso em: 01 jul. 2020.

LACERDA, J. T. de; MORETTI-PIRES, R. O.; COLUSSI, C. F. **Especialização Multiprofissional na Atenção Básica: Eixo II - O Trabalho na Atenção Básica.** Processo de trabalho na Atenção Básica. 3. ed. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2018. 106 p. Disponível em: <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/13976>>. Acesso em: 28 jun. 2020.

MARX, K. **Manuscritos econômico-filosóficos.** Tradução, apresentação e notas Jesus Ranieri. 4 reimpr. São Paulo: Boitempo, 2010. 191p.

MENDES, E. V. **O cuidado das condições crônicas na Atenção Primária à Saúde: o imperativo da consolidação da Estratégia da Saúde da Família**. Brasília: Organização Pan-Americana de saúde; 2012. 515 p.

MIRA, Q. L. M.; BARRETO, R. M. A.; VASCONCELOS, M. I. O. Impacto do PET-Saúde na formação profissional: uma revisão integrativa. **Revista Baiana de Saúde Pública**, Bahia, v. 40, n. 2, p. 514-31, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.22278/2318-2660.2016.v40.n2.a1682>>. Acesso em: 01 jul. 2020.

PAHO. Pan American Health Organization. **Strategy on human resources for universal access to health and universal health coverage**. Washington: PAHO, 2017. 36 p. Disponível em: <https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=mandates-9399&alias=42891-strategy-on-human-resources-for-universal-access-to-health-universal-health-coverage-csp29-10-csp29-r15-891&Itemid=270&lang=en>. Acesso em: 01 jul. 2020.

PEREIRA, A. M. C. *et al.* Contribuições do PET-SAÚDE na formação dos profissionais de nível superior na área da saúde. *In*: FERLA, A. A.; PINTO, H. A. (Org.) **Integração entre universidades e sistemas locais de saúde: experimentações e memórias da educação pelo trabalho**. 1 ed. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2017. p. 144-166. Disponível em: <<http://editora.redeunida.org.br/wp-content/uploads/2018/11/Integracao-entre-Universidade-e-Sistemas-Locais-de-Saude-min.pdf#page=150>>. Acesso em: 03 jul. 2020.

REEVES, S. *et al.* A BEME systematic review of the effects of interprofessional education: BEME Guide No. 39. **Journal Medical Teacher**, Inglaterra, v. 38, n. 7, p.656-668, 2016. Disponível: <<https://doi.org/10.3109/0142159X.2016.1173663>>. Acesso em: 01 jul. 2020.

REEVES, S. *et al.* Interprofessional education: effects on professional practice and health care outcomes (update). **Cochrane Database of Systematic Review**, São Francisco, v. 1, n. 3, CD002213, 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.1002/14651858.CD002213.pub3>>. Acesso em: 30 jun. 2020.

SANTOS, A. M. dos; AZEVEDO, V. L. S. **Formação Profissional em Saúde: qual o papel da Universidade?** *In*: SIPINF - Seminário Internacional sobre Políticas Públicas, Intersetorialidade e Família, 2013, Porto Alegre, RS. DESAFIOS ÉTICOS NO ENSINO, NA PESQUISA E NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL. Porto Alegre, Rs: EDIPUCRS, 2013. v. 01. p. 01-09. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/anais/sipinf/edicoes/l/2.pdf>. Acesso em 28 jun. 2020.

SORATTO, J. *et al.* Family health strategy: a technological innovation in health. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 24, n. 2, p. 584-592, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0104-07072015001572014>>. Acesso em: 29 jun. 2020.

TOASSI, R. F. C. (Org.). **Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos?** 1. ed. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2017. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/183942/001064798.pdf?sequence=1&isallowed=y>>. Acesso em: 01 jul. 2020.

WHO. World Health Organization. **Framework for action on interprofessional education and collaborative practice**. Geneva: WHO, 2010. 64 p. Disponível em: <https://www.who.int/hrh/resources/framework_action/en/>. Acesso em: 01 jul. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de trabalho 11, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Agentes Físicos 114

Atenção Básica 15, 1, 2, 3, 4, 9, 14, 15, 16, 19, 21, 23, 30, 33, 35, 37, 108, 110, 111, 118, 124, 141, 145, 148, 198, 203, 204, 212, 216, 224, 225

Atenção Primária à Saúde 13, 7, 15, 16, 20, 23, 49, 101, 102, 103, 104, 108, 109, 119, 121, 124, 125, 126, 141, 149, 199, 212, 225

C

Conferência Nacional de Saúde 53

Crescimento Infantil 1, 3

D

Desenvolvimento Infantil 10, 1, 2, 3, 4, 5, 60

E

Emergenciais Básicas 27

Envelhecimento 32, 37, 81, 90, 188, 195

Envenenamentos 113, 114, 115

Epidemias 51, 52

Estratégia Saúde da Família 13, 2, 3, 7, 19, 30, 33, 34, 38, 101, 102, 107, 110, 119, 120, 121, 124, 125, 141, 200, 201, 204

Estudo Epidemiológico 13, 40, 41, 112, 187, 189

F

Fase Infantil 2

Ficha de Notificação de Acidentes Do Trabalho 41

G

Gestores de Saúde 41

I

Incapacidades Funcionais 81

L

Lesões por Envenenamentos 113, 114

O

Óbitos 11, 14, 32, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 67, 70, 109, 113, 114, 115, 163, 164, 165, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 247

P

Perfil Etário 80

Pessoa Intoxicada 117

Política de Saúde 51, 52, 53, 55, 202

População Idosa 21, 33, 80, 92, 93, 94

Primeiros Socorros 11, 25, 26, 27, 28, 29, 69, 70, 71, 72

Programa Saúde da Família 19, 49, 50, 62, 64, 120

Puericultura 1, 2, 4, 61, 64

R

Reforma Sanitária 53, 56

Ressuscitação Cardiopulmonar 16, 28, 245, 246, 247, 248, 249, 251

S

SAMU 28, 72

Saúde da Criança 1, 2, 61, 63, 166

Saúde Infantil 3, 4, 50

Senilidade 81

Sequelas 27, 67, 70, 170

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 28, 72

Serviço Único de Saúde 49

Sistema Único e Descentralizado de Saúde 54

Socorro Imediato 27

Substancias Químicas 112, 113

Surto Epidêmico 51

T

Trabalhadores Acidentados 41

U

Urgência 28, 66, 68, 72, 113, 115, 158, 160, 248

V

Visita Domiciliar 35, 50, 213

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](#) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](#) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 